

Espaço Experimental: radiojornalismo e disseminação de informações acerca da hanseníase¹

João Lucas Duarte BEZERRA²
Guilherme Valentin de OLIVEIRA³
Maria Eduarda de Miranda Freire Brito GUERRA⁴
Patrícia Monteiro Cruz MENDES⁵

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

O objetivo deste relato de experiência é analisar o processo de elaboração e veiculação de produções em radiojornalismo para a disseminação de informações acerca da hanseníase. Do ponto de vista teórico, utilizaram-se embasamentos sobre comunicação em saúde e rádio expandido. O presente resumo destaca os conteúdos “Boletim Mói de Notícia - especial Janeiro Roxo” e a reportagem “Janeiro Roxo, mês de prevenção a hanseníase”, veiculada no quadro CBN Universidade, da rádio CBN João Pessoa, produzidos a partir do projeto de extensão Espaço Experimental: Integrando a universidade e a comunidade nas ondas do rádio, em conjunto com a disciplina Oficina de Radiojornalismo, do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba. Desse modo, demonstra-se o potencial do radiojornalismo para ampliar o acesso à comunicação, educação e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: radiojornalismo; comunicação; saúde; extensão; hanseníase.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Espaço Experimental: integrando a universidade e a comunidade nas ondas do rádio” da Universidade Federal da Paraíba possui como característica principal a relação da universidade com a comunidade, por meio da elaboração de produtos sonoros, como programas, podcasts e reportagens, distribuídas em plataforma de áudio e veiculadas na Rádio CBN João Pessoa, por meio de parceria com o projeto.

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Estudante de Graduação em 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB. Bolsista do projeto de extensão. E-mail: joaolucas.42@hotmail.com.

³ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB. Voluntário do projeto de extensão. E-mail: guilherme.valentin@academico.ufpb.br.

⁴ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB. Voluntária do projeto de extensão. E-mail: m.eduardamfbg@gmail.com.

⁵ Doutora em Comunicação (UFPE). Professora adjunta do Departamento de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB. Coordenadora do projeto de extensão. E-mail: patricia.monteiro@academico.ufpb.br

O Espaço Experimental tem o objetivo de contribuir para a propagação científica, a convergência de mídias e a prestação de serviço de interesse público. Além de fomentar a educação, a cultura e a divulgação científica para além dos limites territoriais, por meio da transmissão dos produtos sonoros nas redes sociais na internet e em plataformas de streaming.

O projeto tem a colaboração interna de docentes e discentes dos cursos de Jornalismo e de Radialismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPJ) da UFPB, e externa de egressos e de profissionais atuantes na cidade de João Pessoa (Paraíba). O projeto também é parceiro de uma rede nacional de pesquisadores em Comunicação e Saúde, a Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento. Por meio dessa ação integrada, foi possível unir extensão, ensino e pesquisa, norteados os produtos que serão apresentados e analisados neste relato.

2. RADIOJORNALISMO E SAÚDE NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Ferraretto (2014) define a linguagem radiofônica como o conjunto, combinado ou não, da voz humana alinhada ao conteúdo (texto), da música, dos efeitos sonoros e do silêncio. Sendo de responsabilidade do jornalista e radialista a pesquisa e articulação do objetivo do material pretendido com os elementos próprios da linguagem radiofônica.

A linguagem para rádio tem sua importância na capacidade de transmitir informações de maneira eficaz, permitindo que os ouvintes se envolvam com o conteúdo, sem a necessidade de estímulos visuais e leitura. Isso é particularmente relevante no jornalismo, onde o rádio pode ser usado para transmitir notícias e histórias de maneira clara e concisa para o público, ampliando o acesso à informação.

Na atualidade, a convergência de mídias possibilita a produção jornalística em e para múltiplas plataformas. O rádio, dentro deste contexto, é um veículo que ultrapassa as ondas hertzianas e passa a ser produzido, consumido e distribuído em diversas plataformas de mídia, estando presente nas redes sociais e portais na internet, na TV, nos aplicativos, por meio do que Kischinhevsky (2016) denomina de “rádio expandido”.

Pautas de saúde são recorrentes no radiojornalismo diário, sendo esta a editoria de base dos produtos analisados neste relato. Partimos da compreensão de que comunicação e saúde possuem relações estreitas e que, articulados, os dois campos possibilitam situar o cidadão como figura central no processo da assistência à saúde (Soares; Cardoso, 2007). Por meio do acesso à informação de qualidade, a população

pode ter consciência de seus direitos e, assim, buscar cada vez prevenir doenças, ter acesso a tratamentos médicos e obter uma condição digna de saúde.

Os produtos analisados nesse trabalho são conteúdos jornalísticos em áudio: uma reportagem e uma série de boletins informativos. A reportagem segue estruturalmente a apuração da notícia, a observação direta, a coleta e levantamento de informações e a análise (Ferraretto, 2014). Já o formato boletim é informativo e curto (com, no máximo, cinco minutos de duração) e realizado com uma frequência determinada, onde é apresentada uma síntese das informações (Vicente, 2002). A seguir, apresentamos o método e resultados encontrados.

3. MÉTODO

Este relato de experiência se estrutura como uma pesquisa qualitativa, com objetivo descritivo, e a finalidade de apresentar os processos de pré-produção à pós-produção de conteúdos jornalísticos em áudio, realizados a partir do projeto de extensão Espaço Experimental da UFPB. Organizamos os resultados a partir da análise da reportagem Janeiro Roxo e, em seguida, do boletim em áudio Mói de Notícia, conforme apresentamos a seguir.

3.1 REPORTAGEM JANEIRO ROXO, MÊS DE PREVENÇÃO A HANSENÍASE

A produção da reportagem especial “Janeiro Roxo, mês de prevenção a hanseníase”⁶, realizada pelos alunos do projeto de extensão Espaço Experimental da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), seguiu um método sistemático (McQuail, 2010), com as seguintes etapas: a seleção do tema, hanseníase, foi realizada com base em critérios de relevância para a comunidade e em consonância com os objetivos do projeto de extensão em destacar este assunto no mês em que ocorre a campanha nacional “Janeiro Roxo”.

O aluno produtor desempenhou um papel essencial na identificação de fontes confiáveis, delimitação do escopo da matéria e busca por informações pertinentes junto a especialistas em saúde e pessoas acometidas pela enfermidade. Os alunos, assumindo o

⁶ Reportagem exibida no quadro CBN Universidade da rádio CBN João Pessoa. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/5PfDuccXzxJuEfYxKffCqP?si=325221f554f642df>>.

papel de repórteres, conduziram entrevistas com uma variedade de interlocutores, incluindo pacientes, profissionais da saúde e outros atores envolvidos com a Hanseníase, com o intuito de obter relatos autênticos que oferecessem uma compreensão abrangente da realidade da doença, sobretudo no estado da Paraíba.

Após a coleta de dados, foi empreendido um minucioso processo de elaboração e construção narrativa, priorizando a qualidade e autenticidade do conteúdo, bem como o respeito à dignidade dos entrevistados. O roteiro foi corrigido pela professora orientadora, em seguida foi gravado pela repórter. A fase de edição do material de áudio foi conduzida utilizando o aplicativo Audacity, com o objetivo de realizar ajustes técnicos e incorporar trilhas sonoras, de domínio público, que aprimoram a eficácia narrativa da reportagem. O produto editado teve 4 minutos de duração.

Após a veiculação na rádio CBN João Pessoa, no dia 29 de janeiro de 2024, a reportagem foi disponibilizada nas plataformas de áudio do projeto, garantindo sua acessibilidade e permanência para o público interessado, e contribuindo, assim, para a disseminação de informações relevantes sobre a Hanseníase.

3.2 BOLETIM MÓI DE NOTÍCIA - ESPECIAL JANEIRO ROXO

O Boletim Mói de Notícia - especial Janeiro Roxo⁷ foi uma produção dos estudantes do projeto de extensão Espaço Experimental: Integrando a universidade e a comunidade nas ondas do rádio - 2023/2024, da Universidade Federal da Paraíba, e da disciplina Oficina de Radiojornalismo, ofertada pelo Departamento de Jornalismo da UFPB, no quinto período do curso.

O boletim aborda temáticas relacionadas à hanseníase em sete episódios, com duração de 1 a 3 minutos, e abordando questões como o acesso ao tratamento oferecido pelo Sistema Único de Saúde; grupos de autocuidado, entre outros. Os áudios dos alunos foram gravados no laboratório de Rádio do CCTA/ UFPB, sob supervisão docente, e editados através do programa Adobe Premiere Pro, pelos discentes responsáveis. Os boletins foram publicados nas plataformas de áudio e Instagram do projeto Espaço Experimental entre os dias 23 e 29 de janeiro de 2024, a fim de atingir o maior público possível.

⁷ Episódios disponíveis em:

<<https://www.youtube.com/playlist?list=PLNch48HYI9pLAaNEWYuN2IB6iCDUHsgXC>>

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo descrito culminou na produção de uma reportagem especial sobre a Hanseníase, veiculada no quadro CBN Universidade da rádio CBN João Pessoa. A colaboração entre o projeto de extensão Espaço Experimental e a emissora proporcionou a conscientização e informação do público sobre este tema relevante. Destaca-se a importância do jornalismo como ferramenta de educação e transformação social, evidenciada pela abordagem ética, humanizada e sensível adotada desde a definição da pauta até a distribuição multiplataforma do material. A reportagem teve 20 visualizações no Spotify e YouTube e o conteúdo extra publicado no Instagram teve 650 visualizações.

Os resultados alcançados com a reportagem e também pelo Boletim Mói de Notícia - especial Janeiro Roxo têm incentivado a equipe a continuar produzindo conteúdos voltados para a conscientização e prevenção de doenças. Entende-se que a combinação de informação precisa, linguagem acessível e formatos de mídia atraentes são uma ferramenta na luta contra a desinformação que cerca a hanseníase.

A linguagem simples adotada nos episódios facilita a compreensão das informações. No caso específico de uma doença de conhecimento público cercada de mitos e desinformação, o esclarecimento de questões básicas como as formas de contágios e os métodos de prevenção se faz necessária para uma maior conscientização sobre a hanseníase. O desempenho do produto nas plataformas digitais (Instagram, Spotify e YouTube) totalizou, até o momento, 4313 visualizações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Espaço Experimental mescla teoria, prática e pesquisa em radiojornalismo, a partir de produções jornalísticas em linguagem sonora. O que se pode concluir diante do exposto é que as produções realizadas pelo projeto de extensão, articulado à disciplina de Oficina de Radiojornalismo e à Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento, não se limitaram a propagar conhecimentos sobre a Hanseníase e o Janeiro Roxo. Elas também incentivaram a comunidade a refletir e se envolver ativamente em assuntos relacionados à saúde pública. Os resultados evidenciam a capacidade do radiojornalismo de ser um eficiente instrumento para ampliar o alcance da comunicação, educação e promoção da saúde.

Além disso, esses resultados reforçam a ideia de que o rádio, como meio de comunicação, tem um papel crucial na disseminação de informações de saúde. Ele tem o poder de alcançar uma ampla gama de público, incluindo aqueles em áreas remotas ou marginalizadas, onde o acesso à informação pode ser limitado. O projeto Espaço Experimental surge na criação de uma ponte entre a universidade e a comunidade por meio das ondas do rádio e transbordando para as plataformas de streaming. Não apenas contribuindo para a educação e conscientização sobre a Hanseníase, mas também revelando o valor do rádio e das mídias sonoras como uma ferramenta educacional e de engajamento comunitário. O radiojornalismo, quando usado efetivamente, pode e deve ser uma ferramenta eficaz para a promoção da saúde, a educação e a integração da comunidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO Inesita Soares; CARDOSO, Janine Miranda. **Comunicação e Saúde**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo, Summus, 2014.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

MCQUAL, Denis. **Mass Communication Theory**. Estados Unidos, Sage Publications, 2010.

VICENTE, Eduardo. **Gêneros e formatos radiofônicos**. São Paulo, Núcleo de Comunicação e Educação USP, 2002.